

MARCAS DE OLEIRO EM «TERRA SIGILLATA» ITÁLICA DO CASTELO DAS GUERRAS (MOURA)

por José O. da Silva Caeiro

As marcas cujo estudo apresento fazem parte de recolhas de superfície no Castelo das Guerras, concelho de Moura.

Na reduzida dimensão deste trabalho não couberam mais considerações introdutórias; é porém minha intenção fazê-lo com a publicação do restante material recolhido e escavações efectuadas.

Impunha-se desde já dar a conhecer um pouco mais da representação dos oleiros «itálicos» em território português, campo ainda nebuloso dada a escassez de publicações científicas entre nós. Tal facto, já sentido por A. Alarcão e expresso na sua comunicação apresentada ao II.º Congresso Nacional de Arqueologia, constituiu um real incentivo para o aparecimento deste brevíssimo estudo.

Resta-nos acrescentar que as peças agora apresentadas pertencem ao Eng.º Monge Soares a quem agradeço ter-me facultado o seu estudo. Quanto à lâmina que contém fotografias e desenhos, as primeiras apresentam a escala, enquanto as últimas correspondem à dimensão real.

1. INGENV(V)S C. ANNI, oficina de C. ANNIVS de Arezzo.

CORPVS O. — C. (1), n.º 83 W, p. 18.

INGENV/S.C. ANNI in rectângulo.

Esta marca apresenta a particularidade do nexu IN.

Não conhecemos qualquer outra do mesmo oleiro em território português.

2. PRIMV(S) C. ANNI, oficina de C. ANNIVS de Arezzo.

CORPVS O. — C., n.º 83 ff., p. 23.

(1) AUGUST OXÉ e HOWARD COMFORT, *Corpus Vasorum Arretinorum*, Bona, 1968.

PRIMVS/C. A... in rectângulo, com barra de separação.

Difere das apresentadas no Corpus :

- a) PRIIVV
C. ANNI
- b) PRIIVV
C. ANN

Marca igualmente única em território português.

3. CRESTVS ou CHRESTVS

CORPVS O. — C., n.º 425.

...REST... in rectângulo estreito.

Parece-nos a leitura mais provável; eliminamos a hipótese de se tratar de RESTI (TVTVS ?), ainda que se apresentasse de forma diferente da que aparece no Corpus. Este oleiro está representado em Portugal com marcas que surgiram em Conimbriga (2), Milreu (3), Miróbriga (4) e Aljustrel (5).

4. CRESTVS ou CHRESTVS

...RE2TI in rectângulo estreito.

Apresenta a particularidade do S retrógrado, o que a individualiza das outras marcas conhecidas do mesmo oleiro, pelo menos em Portugal.

5. (P) CORNELIVS de Arezzo (sem **praenomen**).

CORPVS O. — C., n.º 471, p. 154.

CORN... in p. p.

Tem paralelo numa outra marca proveniente do cemitério de Tróia e dada a conhecer por A. Alarcão (6).

6. C. MEMMIVS de Arezzo

CORPVS O. — C., n.º 985, p. 260.

C. MEM in rectângulo estreito inscrito em zona elíptica.

Conhecem-se marcas deste oleiro em Conimbriga (7) e nas Represas (8) (Beja).

-
- (2) A. ALARCÃO, A «Terra Sigillata» Itálica em Portugal. Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia, Coimbra, 1971.
 - (3) J. M. BAIRRAO OLEIRO, Elementos para o estudo da «terra sigillata» em Portugal. I. Marcas de Oleiro encontradas no País. «Revista de Guimarães», 61, 1951, p. 81-111, n.º 16.
 - (4) D. FERNANDO DE ALMEIDA, Ruínas de Miróbriga dos Celtas (Santiago do Cacém). Setúbal, 1964, fig. 17, n.º 9.
 - (5) O. DA VEIGA FERREIRA e R. FREIRE DE ANDRADE, Algumas marcas de Oleiro em «Terra sigillata» de Vipasca (Aljustrel). «Revista de Guimarães», 74, 1964, Est. I, fg. 4. (Sob reserva. Fabrico sudgálico ?).
 - (6) A. ALARCÃO, o. c.
 - (7) A. ALARCÃO, id.
 - (8) F. NUNES RIBEIRO, «Terra Sigillata» encontrada nas Represas — Beja I e II. Marcas de Oleiro, «Arquivo de Beja», XV, 1959, p. 71-121, n.º 40.

7. C. MEMMIVS de Arezzo.

C. ME in p. p.

Apresenta a particularidade da ausência do M final.

8. [RASINIVS de Arezzo].

CORPVS O. — C., n.º 1486, p. 360.

RASIN/... in zona rectangular em relevo.

Trata-se de uma marca externa e que está incompleta. Não podemos atribuir a peça ao oleiro que a concebeu pois, conforme se refere no Corpus, as marcas externas dispõem-se geralmente em duas zonas separadas, entre os ornamentos e nada podemos concluir se encontramos um pequeno fragmento onde se leia RASINI ou RASIN.

9. VILLIVS

CORPVS O. — C., n.º 2372, p. 537.

VILLI in p. p.

Não conhecemos qualquer outra marca deste oleiro em território português.

10. VITVLVS (NAEVI) de Pozzuoli.

CORPVS O. — C., n.º 1110, p. 291.

VITVL in rectangulo estreito.

Também deste oleiro da oficina de N. Naevivs não conhecemos até agora qualquer outra marca proveniente de território português.

11. CN. ATEIVS XANTHVS

CORPVS O. — C., n.º 177, p. 79.

X ANTHI in p. p. É de notar o A incluído no nexa.

Em Portugal são conhecidas duas marcas provenientes das Represas (Beja) ⁽⁹⁾.

(9) F. NUNES RIBEIRO, o. c. n.º 132.



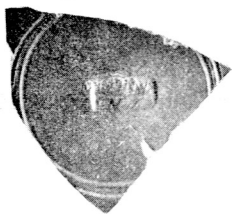
1 NIGENS
GANMI



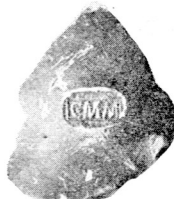
5 CORN



8 RASIN



2 PRIMV



6 GMM



9 VILLIE



3 REST



7 GME



10 VITVI



4 RE? TI



11 YAJI